



A Santa Sé

*DISCORSO DI GIOVANNI PAOLO II
IN OCCASIONE DELLA CONFERENZA
PER IL 400° ANNIVERSARIO DEL CALENDARIO GREGORIANO*

Martedì, 31 agosto 1982

Reverendos Padres

Caras Senhoras e Senhores

1. Desejo exprimir-vos a minha cordial gratidão por esta visita que fazeis por ocasião destes dias de estudo que visam comemorar o qua-dringentésimo aniversário da reforma do calendário realizada pelo meu predecessor, o Papa Gregório XIII. Compreendo que o vosso trabalho é patrocinado pela Pontifícia Academia das Ciências e pelo Observatório Pontifício Vaticano, duas instituições a que dedico real afecto, uma vez que formam uma válida corrente entre a vida da Igreja e o mundo da investigação erudita nas ciências e na história da ciência, corrente que eu julgo ser de enorme ajuda tanto para a vida da Igreja como para as aspirações culturais da humanidade como um todo. Como sabeis, eu encareci muitas vezes ser necessário que esta relação entre a fé e a ciência seja constantemente reforçada e que todos os incidentes históricos, que devem ser justamente interpretados como sendo perniciosos para esta relação, sejam revistos por todos os lados como oportunidade para reformar e para procurar mais harmoniosa comunicação. Numa palavra, deve constituir o sincero desejo de todos aprenderem da história como alcançar conhecimento da directriz positiva que nós devemos tomar juntos para o futuro.

2. De facto, com os temas, que eu noto estardes a discutir nestes dias, é claro que desejais, por meio das vossas investigações históricas, ajudar todos nós a compreender melhor o que já tomou lugar em tal campo fundamental da sociedade humana, como o estabelecimento de um perfeito calendário. O programa que tendes indica o vosso reconhecimento do profundo interesse pessoal que a Igreja tem tido e continua a ter a respeito das revisões do calendário, dado que tal trabalho influencia a ocorrência das festas religiosas que formam, como eram, o ritmo da vida diária da

Igreja. O vosso exame de ambos os aspectos, astronómico e sociológico da reforma do calendário, ajudará seguramente a uma mais harmoniosa compreensão daquilo que aconteceu e daquilo que fica para ser realizado no campo da reforma do calendário. Em particular o vosso exame, de como foi recebido o Calendário Gregoriano por várias sociedades e por várias Igrejas, constituirá seguramente grande ajuda para todos nós nestes dias, quando sinceramente procuramos um reforço daquela unidade que desejou Cristo para a Sua Igreja.

Por ocasião do 400º aniversário do Calendário Gregoriano

O Papa a um grupo de cientistas

3. Tendes, assim julgo, a felicidade de poder continuar a investigação neste campo em que procuramos misturar os ritmos da vida humana na sociedade com os ritmos fundamentais do universo em que vivemos. Digo que sois felizes porque vos é dada a oportunidade de ajudar os outros a reconhecer essa unidade entre o homem e a criação, que testemunha em favor da existência do Criador único de todos nós.

Constitui gosto para mim partilhar estes breves pensamentos convosco. Asseguro-vos do apreço da Igreja pelos vossos esforços, porque ela vê neste trabalho a promoção do bem comum para todas as pessoas. Num especial esforço de boa vontade junto-me a vós e às vossas amadas pessoas. Abençoe Deus Omnipotente a todos vós com alegria e felicidade, e conceda aos vossos esforços todo o bom resultado.